Assistência de Enfermagem na Intoxicação Exógena

Autor(res)

Lenize Ferreira Matioli
Neide Anne De Araújo Santos Osório

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

No Brasil a partir de 2011 a Intoxicação Exógena foi inserida na lista de agravos de notificação compulsória e ratificada pela portaria GM/MS nº 1271. de 06 de Junho de 2014. O objetivo foi identificar em publicações científicas o perfil da população atendida com intoxicações exógenas no Brasil. Em sete dos artigos (62%) destacam sobre perfil epidemiológico de casos notificados em vário estados brasileiros como intoxicação exógena onde prevalece os casos homens com idade entre 20-59 anos. As mulheres mais jovens compõe uma parcela importante dos casos notificados. No entanto, verifica-se que em ambos os sexos existe associação relevante com as violências auto infligidas. Sendo o restante dos artigos (38%) relacionado a tipos de substâncias causadoras da intoxicação. Conclusão: No sentido da redução desse agravo, entende-se que o enfermeiro pode contribuir no desenvolvimento de estratégia sobre promoção em saúde na identificação precoce dos casos potenciais nas diversas áreas de atuação desses profissionais e de assistência eficaz para resposta terapêutica satisfatória dos casos de intoxicação exógena.